

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 10/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Fernanda Ferreira Soares Pires e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



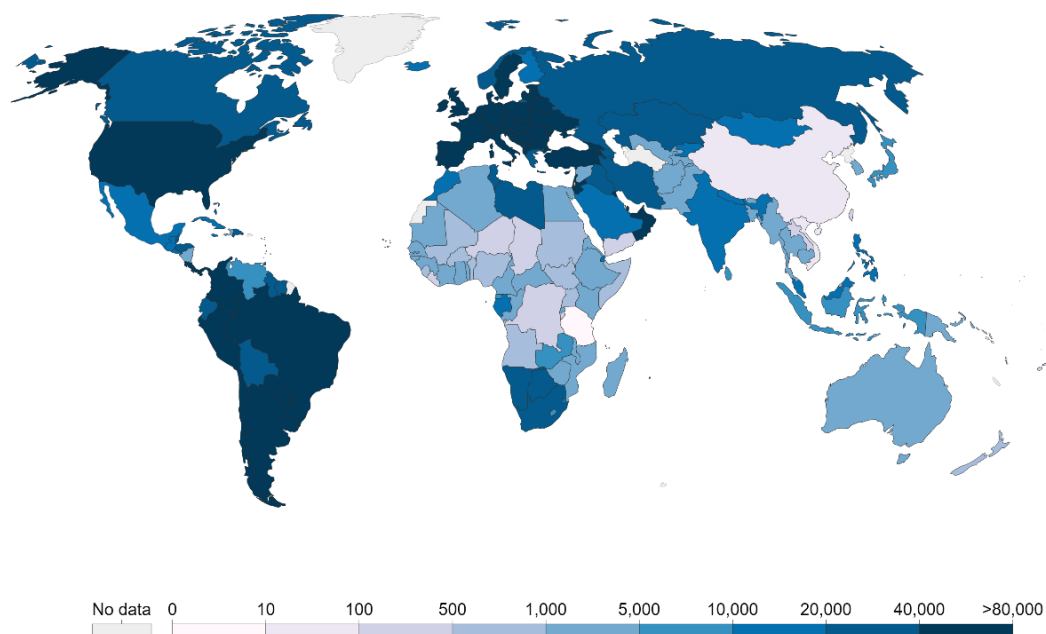
Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 25 de maio de 2021, foram confirmados 167.252.150 casos de COVID-19 no mundo, com 3.467.663 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 66.284.057 casos, que representam 40,3% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (32.797.873; 19,6%) no mundo, seguido da Índia (26.948.874; 16,1%), Brasil (16.083.259; 9,6%), França (5.820.918; 3,5%) e Peru (5.186.487; 3,1%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 25 de maio/2021 09:00 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 25/05/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 10ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (7.174,4 por 100 mil habitantes) e a 9ª menor taxa de mortalidade (184,8 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	81.505	9241,6	1.642	2,0%	186,2
Alagoas	189.098	5666,1	4.625	2,4%	138,6
Amapá	110.654	13083,8	1.663	1,5%	196,6
Amazonas	382.845	9237,2	12.925	3,4%	311,9
Bahia	984.967	6622,5	20.499	2,1%	137,8
Ceará	775.767	8495,0	19.848	2,6%	217,3
Distrito Federal	399.349	13244,2	8.483	2,1%	281,3
Espírito Santo	471.360	11729,3	10.587	2,2%	263,4
Goiás	596.088	8493,3	16.570	2,8%	236,1
Maranhão	284.675	4023,6	7.919	2,8%	111,9
Mato Grosso	392.865	11274,8	10.530	2,7%	302,2
Mato Grosso do Sul	278.052	10005,5	6.492	2,3%	233,6
Minas Gerais	1.518.725	7174,4	39.128	2,6%	184,8
Pará	508.726	5913,4	14.264	2,8%	165,8
Paraíba	318.261	7920,6	7.448	2,3%	185,4
Paraná	1.062.401	9291,6	25.563	2,4%	223,6
Pernambuco	463.736	4852,3	15.393	3,3%	161,1
Piauí	265.916	8124,0	5.787	2,2%	176,8
Rio de Janeiro	844.442	4891,1	49.539	5,9%	286,9
Rio Grande do	260.269	7421,7	5.989	2,3%	170,8
Rio Grande do Sul	1.060.777	9323,7	27.468	2,6%	241,4
Rondônia	226.107	12722,5	5.636	2,5%	317,1
Roraima	102.102	16855,2	1.602	1,6%	264,5
Santa Catarina	949.365	13250,4	14.873	1,6%	207,6
São Paulo	3.192.727	6952,9	107.677	3,4%	234,5
Sergipe	226.550	9855,6	4.927	2,2%	214,3
Tocantins	173.427	11026,2	2.781	1,6%	176,8

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 25/05/2021 - 13:00 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete

Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

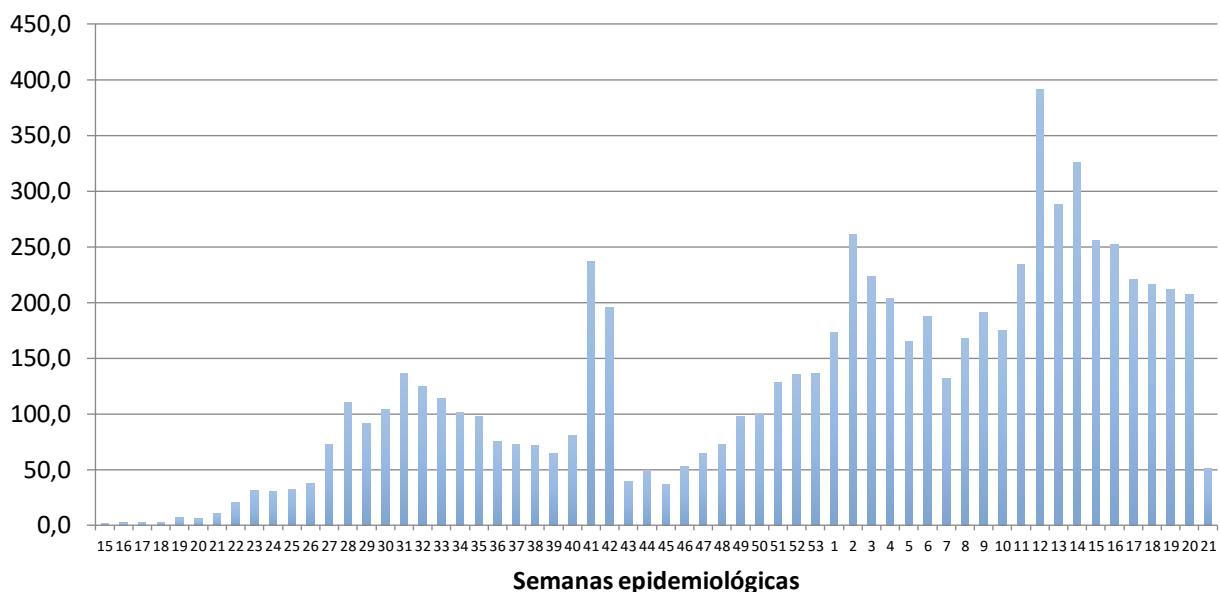
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 25 de maio de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.524.624 casos de COVID-19, destes 463.151 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,4% dos casos do estado. A Macro apresenta 12.314 óbitos até 25/05/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 7.342 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (7.162/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho de 2020) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde do início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por

100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/3021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12. A semana 21, ainda está em andamento, sendo contabilizados somente o período de 23/05/2021 a 25/05/2021.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 11.892 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Guanhães e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 4.520, 4.531 e 4.749 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	250.436	7.322
Betim	42.186	5.805
Contagem	44.108	5.014
Curvelo	9.042	4.837
Guanhães	3.720	3.913
Itabira	26.927	11.340
João Monlevade	11.608	8.246
Ouro Preto	23.208	12.396
Sete Lagoas	31.143	6.881
Vespasiano	19.980	6.018

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 25 de maio de 2021 foram confirmados 12.314 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 10395 (84,41%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1042 (8,46%) da SRS Sete Lagoas, 860 (6,98%) da GRS Itabira e 17 (0,13%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 7.879 óbitos, que representam 64% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 25 de maio de 2021 é de 2,7% e a taxa de mortalidade de 185 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	201.030	4.899	7.982,28	194,52	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	649	10	8.296,05	127,83	1,5
BH/NL/Caeté	Caeté	1.708	44	3.801,05	97,92	2,6
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.509	36	7.360,62	175,60	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	294	10	5.867,09	199,56	3,4
BH/NL/Caeté	Nova Lima	15.281	180	16.077,99	189,39	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	240	5	4122,29	85,88	2,1
BH/NL/Caeté	Raposos	1.836	30	10.927,92	178,56	1,6
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	14.927	541	4.455,25	161,47	3,6
BH/NL/Caeté	Rio Acima	967	27	9.546,85	266,56	2,8
BH/NL/Caeté	Sabará	4.618	165	3.382,68	120,86	3,6
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	7.176	360	3.262,72	163,68	5,0
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	201	7	4.839,87	168,55	3,5
Betim	Betim	26.527	993	6.110,34	228,73	3,7
Betim	Bonfim	349	13	4.982,16	185,58	3,7
Betim	Brumadinho	3.063	71	7.504,59	173,96	2,3
Betim	Crucilândia	240	3	4.773,27	59,67	1,3
Betim	Esmeraldas	2087	100	2.889,70	138,46	4,8
Betim	Florestal	274	10	3.608,59	131,70	3,6
Betim	Igarapé	2.319	72	5.349,60	166,09	3,1
Betim	Juatuba	2.354	61	8.582,47	222,40	2,6
Betim	Mário Campos	887	36	5.941,85	241,16	4,1
Betim	Mateus Leme	2.124	64	6.839,92	206,10	3,0
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	371	11	6.246,84	185,22	3,0
Betim	São Joaquim de Bicas	1.508	90	4.690,66	279,95	6,0
Contagem	Contagem	34.216	1.446	5.140,56	217,24	4,2
Contagem	Ibirité	8.165	294	4.502,67	162,13	3,6
Contagem	Sarzedo	1.727	65	5.278,60	198,67	3,8
O. Preto	Itabirito	11.137	98	22.049,10	194,02	0,9
O. Preto	Mariana	7.556	78	12.377,15	127,77	1,0
O. Preto	Ouro Preto	4.515	97	5.967,25	128,20	2,1
Vespasiano	Confins	448	9	6.706,59	134,73	2,0
Vespasiano	Lagoa Santa	4.905	104	7.466,78	158,32	2,1
Vespasiano	Matozinhos	2.746	67	7.196,21	175,58	2,4
Vespasiano	Pedro Leopoldo	4.364	133	6.695,72	204,06	3,0
Vespasiano	Santana do Riacho	261	3	6.100,98	70,13	1,1

Vespasiano	São José da Lapa	2.067	35	8.544,15	144,68	1,7
Vespasiano	Vespasiano	5.189	123	4.058,92	96,21	2,4
	SRSBH	379.918	10.395	6.850,57	187,44	2,7
Guanhães	Carmésia	79	...	3.019,88
Guanhães	Dom Joaquim	580	4	12.766,89	88,05	0,7
Guanhães	Dores de Guanhães	227	8	4.260,51	150,15	3,5
Guanhães	Guanhães	2.295	30	6.606,22	86,36	1,3
Guanhães	Materlândia	150	1	3.265,13	21,77	0,7
Guanhães	Rio Vermelho	162	2	1.234,29	15,24	1,2
Guanhães	Sabinópolis	481	14	3.043,34	88,58	2,9
Guanhães	Senhora do Porto	70	...	1.946,61	0,00	0,0
Guanhães	Virginópolis	469	6	4.391,39	56,18	1,3
Itabira	Barão de Cocais	3.348	58	10.502,21	181,94	1,7
Itabira	Bom Jesus do Amparo	187	6	3.124,48	100,25	3,2
Itabira	Catas Altas	474	12	8.843,28	223,88	2,5
Itabira	Ferros	408	9	4.059,70	89,55	2,2
Itabira	Itabira	17.281	340	14.353,35	282,40	2,0
Itabira	Itambé do Mato Dentro	97	4	4.399,09	181,41	4,1
Itabira	Morro do Pilar	155	4	4.670,08	120,52	2,6
Itabira	Passabem	81	3	4.655,17	172,41	3,7
Itabira	Santa Bárbara	2.724	30	8.721,54	96,05	1,1
Itabira	Santa Maria de Itabira	822	30	7.474,09	272,78	3,6
Itabira	Santo Antônio do Rio Abaixo	94	2	5.184,78	110,31	2,1
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.136	23	10.417,24	210,91	2,0
Itabira	São Sebastião do Rio Preto	120	2	7.609,38	126,82	1,7
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	720	20	6.923,74	192,33	2,8
J. Monlevade	Joao Monlevade	7.207	189	9.000,42	236,03	2,6
J. Monlevade	Nova Era	1.565	40	8.707,02	222,54	2,6
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.366	24	9.295,05	163,31	1,8
J. Monlevade	São Domingos do Prata	750	15	4.252,91	85,06	2,0
	GRS Itabira	43.048	876	9.095,94	185,10	2,0
Curvelo	Augusto de Lima	232	8	4.637,22	159,90	3,4
Curvelo	Buenópolis	305	11	2.859,55	103,13	3,6
Curvelo	Corinto	1.026	37	4.251,26	153,31	3,6
Curvelo	Curvelo	4.026	212	5.013,89	264,02	5,3
Curvelo	Felixlândia	825	18	5.397,45	117,76	2,2
Curvelo	Inimutaba	415	12	5.424,13	156,84	2,9
Curvelo	Monjolos	63	...	2.664,97

Curvelo	Morro da Garça	106	9	4.061,30	344,83	8,5
Curvelo	Presidente Juscelino	108	2	2.800,10	51,85	1,9
Curvelo	Santo Hipólito	93	...	2.866,83
Curvelo	Três Marias	1.843	49	5.787,41	153,87	2,7
S Lagoas	Abaeté	1.019	26	4.300,85	109,74	2,6
S Lagoas	Araçaí	49	...	2.081,56	0,00	0,0
S Lagoas	Baldim	520	15	6.566,49	189,42	2,9
S Lagoas	Biquinhas	104	...	4.001,54
S Lagoas	Cachoeira da Prata	226	9	6.023,45	239,87	4,0
S Lagoas	Caetanópolis	802	13	6.778,80	109,88	1,6
S Lagoas	Capim Branco	620	14	6.319,44	142,70	2,3
S Lagoas	Cedro Do Abaete	16	...	1.343,41
S Lagoas	Cordisburgo	318	10	3.527,85	110,94	3,1
S Lagoas	Fortuna De Minas	84	...	2.798,13
S Lagoas	Funilândia	182	5	4.109,28	112,89	2,7
S Lagoas	Inhaúma	549	15	8.767,17	239,54	2,7
S Lagoas	Jequitibá	320	5	6.057,16	94,64	1,6
S Lagoas	Maravilhas	443	4	5.568,82	50,28	0,9
S Lagoas	Morada Nova de Minas	538	8	6.083,91	90,47	1,5
S Lagoas	Paineiras	152	2	3.318,05	43,66	1,3
S Lagoas	Papagaios	1.027	5	6.504,53	31,67	0,5
S Lagoas	Paraopeba	1.465	17	5.875,28	68,18	1,2
S Lagoas	Pequi	278	7	6.194,30	155,97	2,5
S Lagoas	Pompeu	2.504	34	7.731,26	104,98	1,4
S Lagoas	Prudente de Moraes	476	14	4.447,77	130,82	2,9
S Lagoas	Quartel Geral	119	2	3.280,04	55,13	1,7
S Lagoas	Santana de Pirapama	538	15	6.776,67	188,94	2,8
S Lagoas	Sete Lagoas	18.794	460	7.822,72	191,47	2,4
	SRS Sete Lagoas	40.185	1.038	6.282,90	162,29	2,6
	Macro Centro	463.151	12.309	6.955,63	184,86	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

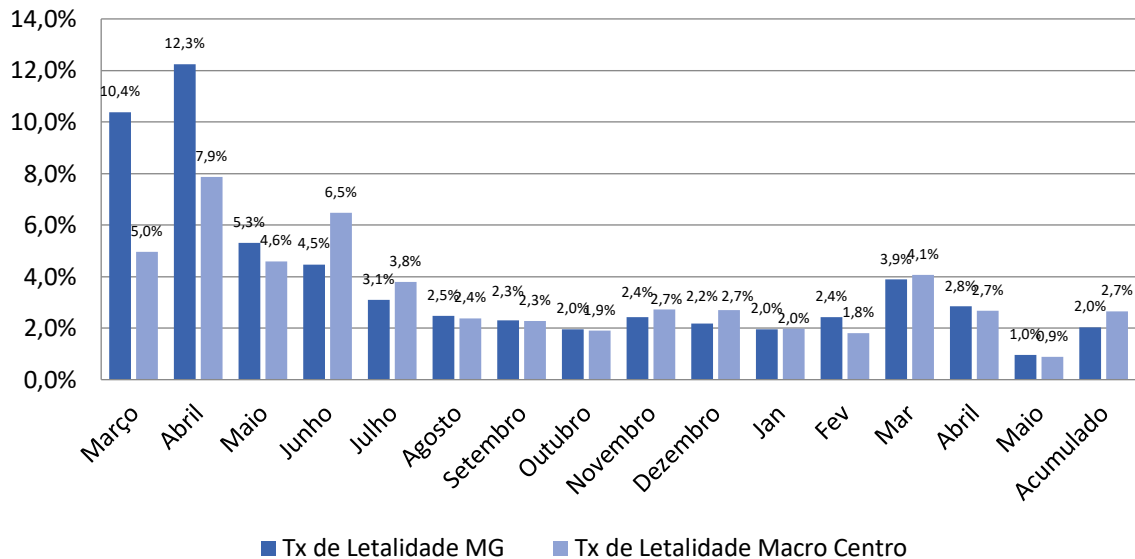
População Projetada pela Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde do início da pandemia, o mês de abril de de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregião como a nível estadual.

No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento. A letalidade geral fica em 2,0% no Estado e 2,7% na macrorregião centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano

Macro como referências LC COVID, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (11/05/2021)



FONTE: Painel BI Interno (26/05/2021)

A Macro Centro aumentou nos últimos 15 dias 16 leitos de UTI COVID SUS em produção. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs ficou praticamente estável, pois o aumento foi de apenas 17 pacientes. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 34 leitos, e o número de pacientes COVID internados aumentou de 1.426 para 1.586.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	86,27%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	89,87%
BELO HORIZONTE	89,67%
NOVA LIMA	90,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	100,00%
BETIM	99,33%
CONTAGEM	74,15%
CONTAGEM	76,92%
IBIRITE	63,33%
CURVELO	69,09%
GUANHÃES	60,00%
ITABIRA	52,86%
JOÃO MONLEVADE	51,52%
OURO PRETO	96,67%
SETE LAGOAS	95,16%
VESPASIANO	95,00%
LAGOA SANTA	90,00%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Painel BI Interno (11/05/2021)

Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	91,11%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	85,65%
BELO HORIZONTE	82,76%
BELO VALE	195,24%
CAETE	68,97%
JABOTICATUBAS	20,00%
NOVA LIMA	391,67%
RIBEIRAO DAS NEVES	73,21%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	26,17%
SANTA LUZIA	67,50%
BETIM	95,32%
BETIM	111,36%
BRUMADINHO	31,03%
ESMERALDAS	140,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	27,66%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	187,19%
CONTAGEM	230,55%
IBIRITE	87,72%
SARZEDO	8,57%
CURVELO	72,36%
CURVELO	69,52%
TRES MARIAS	88,89%
GUANHÃES	25,47%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	32,26%
RIO VERMELHO	20,00%
SABINOPOLIS	16,13%
VIRGINOPOLIS	31,43%
ITABIRA	96,55%
BARAO DE COCAIS	68,75%
FERROS	22,22%
ITABIRA	111,11%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	50,00%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN

JOÃO MONLEVADE	51,57%
JOAO MONLEVADE	82,35%
NOVA ERA	13,89%
RIO PIRACICABA	8,33%
SAO DOMINGOS DO PRATA	61,29%
OURO PRETO	170,08%
ITABIRITO	150,00%
MARIANA	314,29%
OURO PRETO	92,86%
SETE LAGOAS	73,64%
ABAETE	85,19%
CAETANOPOLIS	110,34%
MORADA NOVA DE MINAS	7,14%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	95,00%
SETE LAGOAS	67,11%
VESPASIANO	80,80%
LAGOA SANTA	107,14%
MATOZINHOS	24,24%
PEDRO LEOPOLDO	87,50%
VESPASIANO	109,38%

FONTE: Painel BI Interno (11/05/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

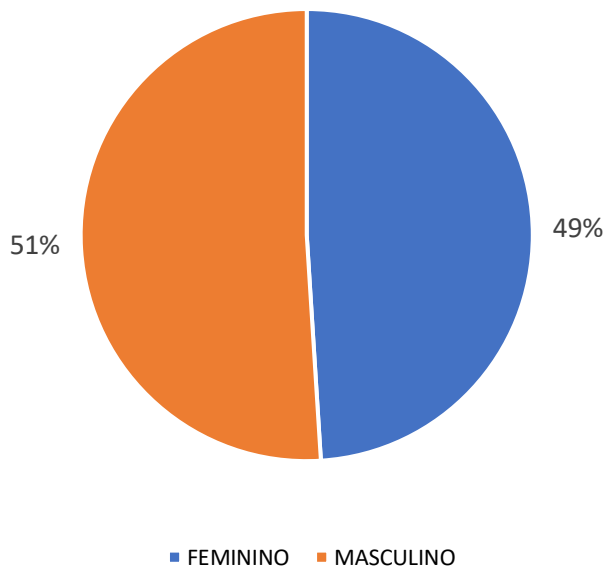
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 31% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

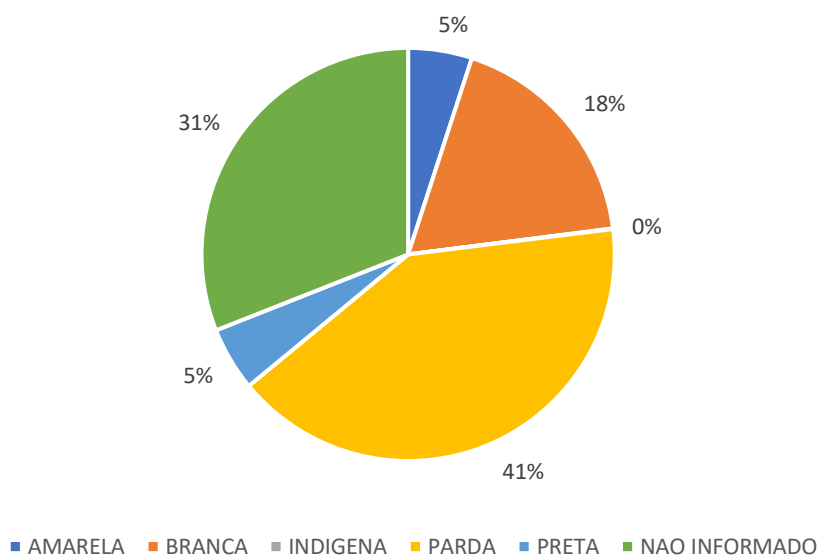
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (61%), seguida pela Branca (23%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



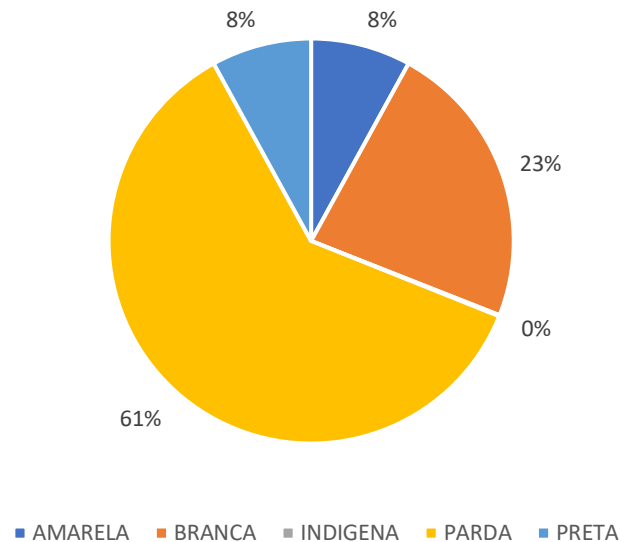
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

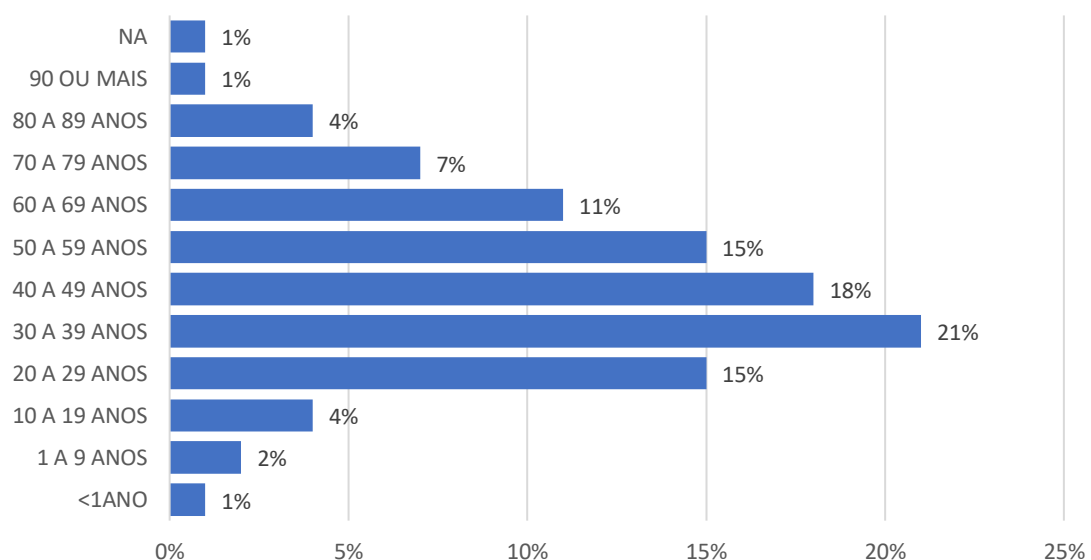
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 65% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

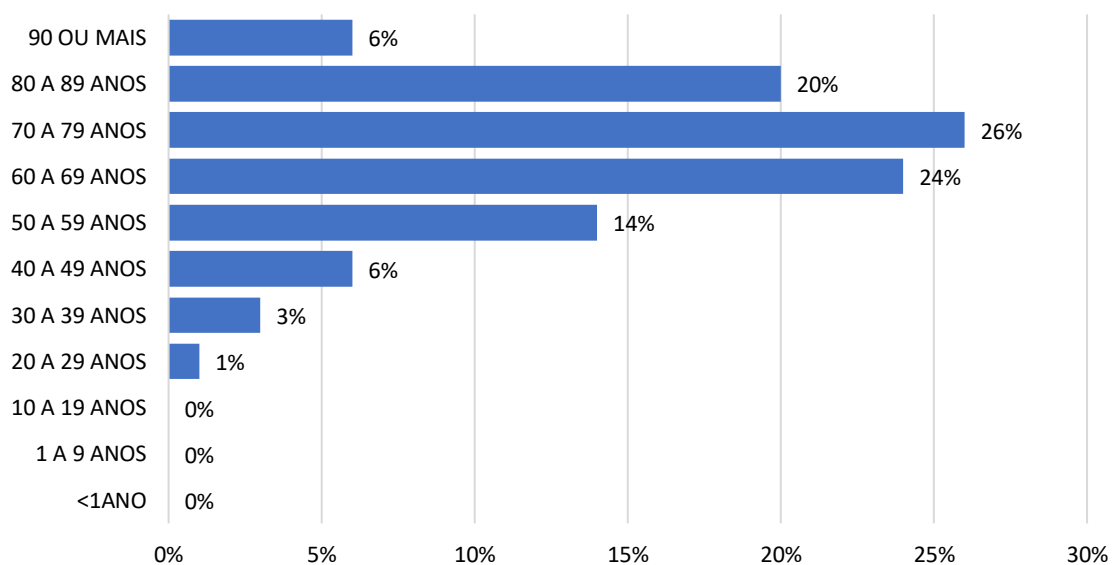


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69 anos, bem próxima à do estado que é de 68,6 anos. Houve uma redução de 0,4 anos na média de idade do óbitos tanto na Macro como no Estado nos últimos 15 dias. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 74,69% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 68,3%. Dos óbitos registrados na macro, 52% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 54,7%.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



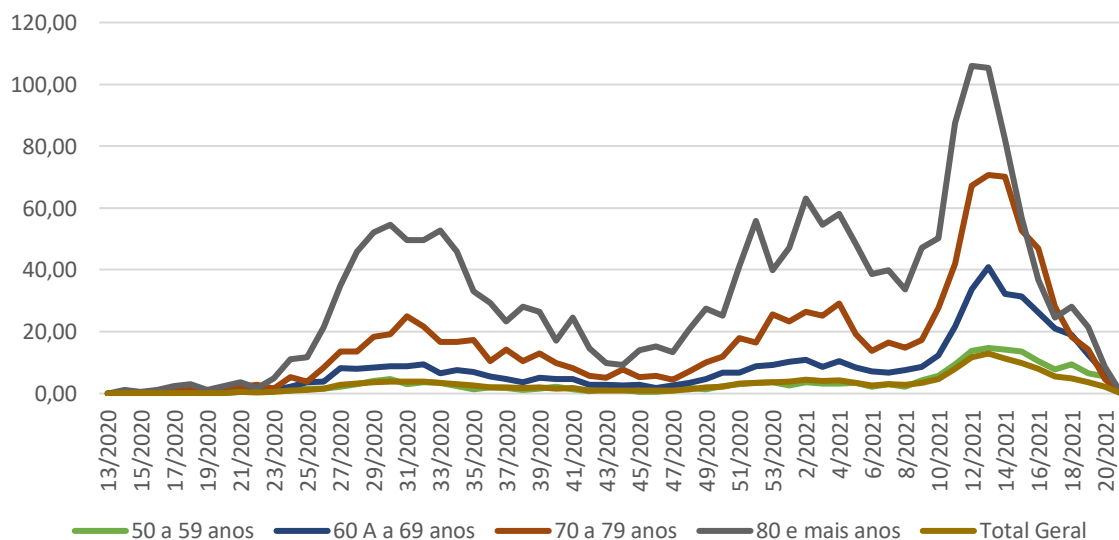
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a partir daí temos uma queda importante em todas as faixas etárias avaliadas. É provável que a queda, observada nas duas últimas semanas (19 e 20) esteja relacionada a demora da digitação dos casos e a evolução prolongada dos casos internados.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 25 de maio de 2021 é de 184,93 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 22,7% em relação a taxa apurada no dia 27 de abril de 2021, inferior ao observado entre os dias 10 de maio e 12 de abril de 2021 que foi de 30,1%. Entre os dias 10 e 25 de maio esse incremento foi de 9,66%

A taxa de mortalidade, até a faixa etária de 40 a 49 anos, é bem inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa está em 206,39 óbitos por 100.000 hab., elevando para 509,55 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.010,78 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 1.961,59 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja, 10,6 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,94 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾ por Covid-19, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

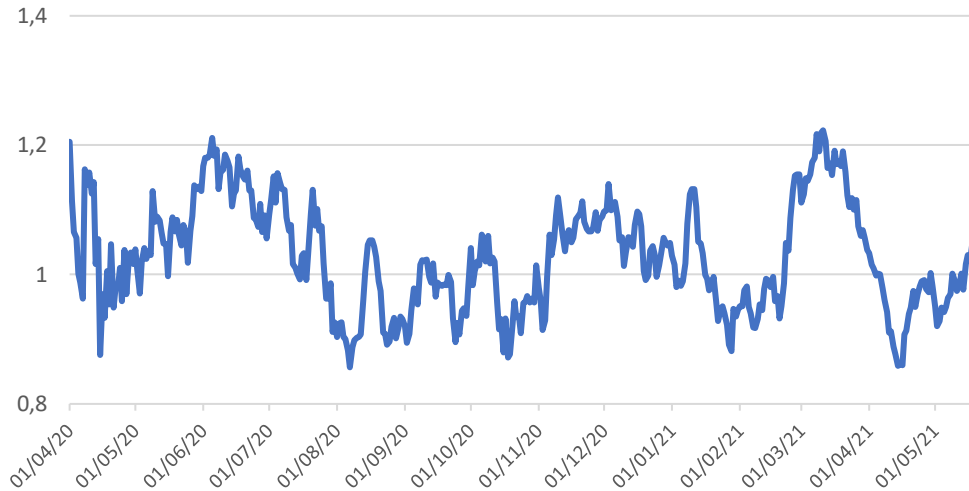
2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 22 de maio de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no dia 07 de agosto de 2020: 0.856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, agosto de 2020 teve o menor R_t médio, com um índice de 0,938, seguido dos meses de abril de 2021 e setembro de 2020 com índices de 0,953 e 0,966 respectivamente. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,144, seguido de junho e maio de 2020 com médias de 1,142 e 1,063. As primeiras 3 semanas do mês de maio já mostram um R_t médio de 0,995, superior ao do mês de abril.

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (24/05/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.678 surtos confirmados, sendo 1.173 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 14.779 pacientes confirmados com Covid-19 e 21.569 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 54 municípios, representando 53,5% do total de municípios dessa região. Dos 2.678 surtos no Estado, 244 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.173 surtos, 156 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	75	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria e Serviço Público
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	823	7.036	1.541	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	133	5.042	7.634	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	7	45	146	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Prisional
Curvelo	4	77	717	ILPI e Unidade Prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa Escola e Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde e SI
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviço Público
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	2	24	59	Empresa e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	2	44	90	Empresa
Inimutaba	2	10	70	ILPI
Itabira	7	270	1.384	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde

Jaboticatubas	8	109	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	15	129	1.069	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	3	11	51	Empresa
Papagaios	2	7	27	Empresa
Paraopeba	12	87	194	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	1	37	171	Unidade Prisional
Ribeirão das Neves	24	230	2.627	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	2	14	61	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	5	76	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional

Virginópolis	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.173	14.779	21.569	

Fonte: PBI interno em 25/05/2021 acesso as 09:06 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 32,9% em serviços de saúde, 27,4% em empresas, 15,6% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 49,4% dos surtos são em serviços de saúde, 18,6% em ILPI, 13,5% empresas, correspondendo a cerca de 81,5% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma da semana anterior.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	3	18	4
Empresa	158	5.027	12.037
ILPI	218	2.535	1.493
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	16	125	266
Serviço de Acolhimento	14	144	103
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	579	4.620	2.596
Serviço Público	25	382	216
Unidade Prisional	71	887	4.053
Unidade Socioeducativa	16	147	499
Em Branco/Sem Informação	49	644	76

FONTE: BI interno/MG atualização em 25/05/2021 acesso as 09:16 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 43,8% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 90,8% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66

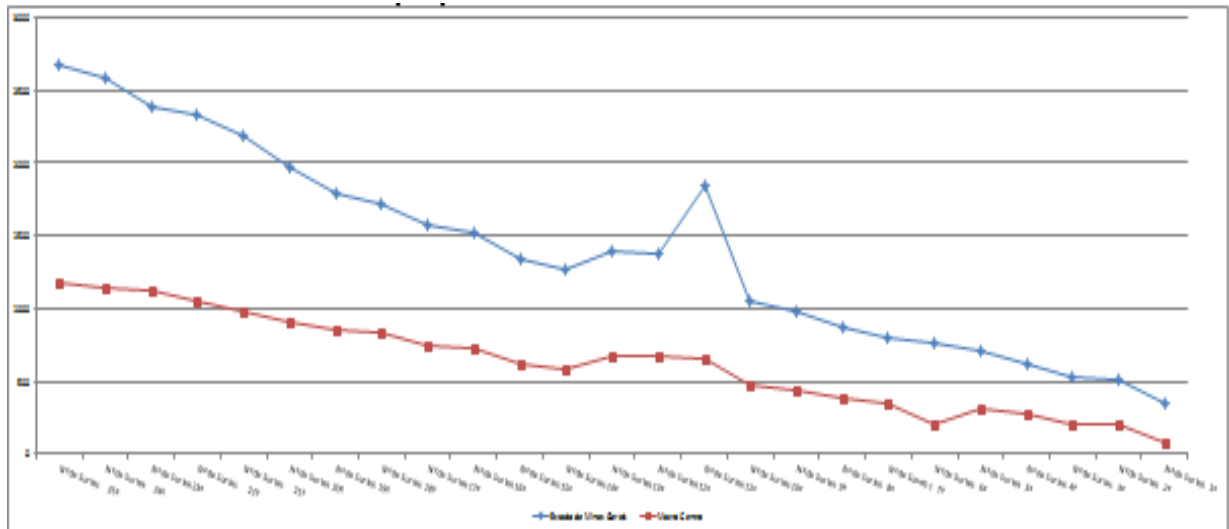
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 25/05/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 49,4% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 12. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.

Figura 12 – Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



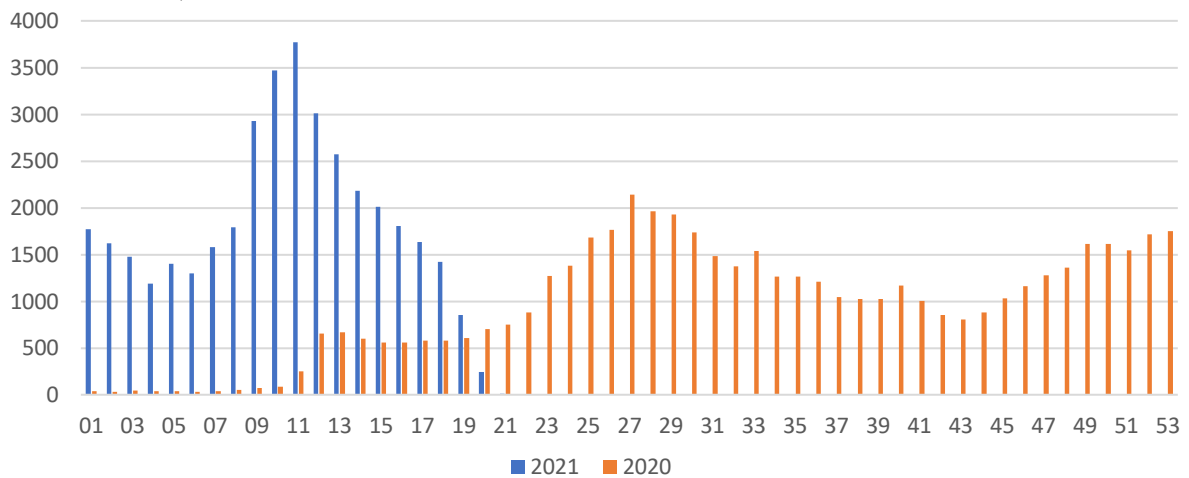
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 25/05/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG –

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias., portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 26/05/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 25 de maio de 2021, 42.751 casos classificados como Covid-19, desses 12.748 evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 12.314 óbitos, uma diferença de 434 óbitos. É necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2012

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	6
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	...
SRAG outro agente etiológico	1	12	2
SRAG não especificado	238	4.235	1.287
Covid -19	...	5.456	7.292
Em aberto	...	19	31

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 26/05/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 18/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 88.728 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 18.355 evoluíram a óbito sendo, 12.748 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 69,5% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 5.522 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 30,1% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no SIVEP-Gripe e o total de óbitos por Covid-19 registrados também no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 20 de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid-19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 11 – Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final “Óbito por Covid-19”, registrados no SIVEP-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por COVID -19 registrados no SIVEP-Gripe	Óbitos por COVID -19 informados no painel SES
Abaeté	192	34	29	26
Araçaí	11
Augusto de Lima	40	14	8	8
Baldim	40	19	16	15
Barão de Cocais	325	70	50	58

Bela Vista de Minas	80	22	21	20
Belo Horizonte	42.647	7.728	5.015	4.899
Belo Vale	94	13	11	10
Betim	6.768	1.505	1.031	993
Biquinhas	2	1	1	...
Bom Jesus do Amparo	34	8	6	6
Bonfim	66	22	14	13
Brumadinho	441	110	79	71
Buenópolis	79	19	11	11
Cachoeira da Prata	25	13	10	9
Caetanópolis	100	22	16	13
Caeté	266	69	45	44
Capim Branco	46	17	14	14
Carmésia	15
Catas Altas	48	17	13	12
Cedro do Abaeté	9	3
Confins	58	11	9	9
Contagem	9.215	2.142	1.491	1.445
Cordisburgo	43	16	10	10
Corinto	222	69	38	37
Crucilândia	33	13	3	3
Curvelo	707	322	217	212
Dom Joaquim	131	8	4	4
Dores de Guanhães	80	12	8	8
Esmeraldas	65	151	104	100
Felixlândia	3	33	19	18
Ferros	80	14	9	9
Florestal	65	22	12	10
Fortuna de Minas	3	1	1	...
Funilândia	13	7	6	5
Guanhães	271	48	34	30
Ibirité	1.744	392	308	294
Igarapé	378	111	73	72
Inhaúma	31	16	15	15
Inimutaba	80	18	13	12
Itabira	1.518	382	344	340
Itabirito	272	112	99	98
Itambé do Mato Dentro	21	5	4	4
Jaboticatubas	245	47	36	36
Jequitibá	18	8	5	5
Joao Monlevade	736	208	190	189
Juatuba	299	89	64	61
Lagoa Santa	526	127	107	104
Maravilhas	19	5	4	4

Mariana	591	91	80	78
Mario Campos	184	51	89	36
Materlândia	39	4	1	1
Mateus Leme	482	112	73	64
Matozinhos	279	97	71	67
Moeda	61	15	10	10
Monjolos	19	5	2	...
Morada Nova de Minas	47	12	9	8
Morro da Garça	19	9	9	9
Morro do Pilar	12	5	4	4
Nova Era	206	48	47	40
Nova Lima	1.395	253	193	180
Nova União	43	13	6	5
Ouro Preto	623	137	98	97
Paineiras	10	2	2	2
Papagaios	34	11	6	5
Paraopeba	89	27	18	17
Passabém	12	3	3	3
Pedro Leopoldo	691	180	137	133
Pequi	23	9	7	7
Piedade dos Gerais	17	7	5	5
Pompeu	386	58	39	34
Presidente Juscelino	34	4	2	2
Prudente de Moraes	47	18	17	14
Quartel Geral	16	2	2	2
Raposos	205	43	32	30
Ribeirão das Neves	3.792	813	552	541
Rio Acima	116	34	27	27
Rio Manso	26	15	11	11
Rio Piracicaba	79	32	25	24
Rio Vermelho	47	9	2	2
Sabará	1.861	269	170	165
Sabinópolis	181	29	16	14
Santa Bárbara	347	55	32	30
Santa Luzia	2.561	478	363	360
Santa Maria de Itabira	94	35	31	30
Santana de Pirapama	35	18	15	15
Santana do Riacho	22	3	3	3
Santo Antônio do Rio Abaixo	9	2	2	2
Santo Hipólito	25	8	1	...
São Domingos do Prata	66	18	15	15
São Gonçalo do Rio Abaixo	198	28	24	23

São Joaquim de Bicas	376	121	94	90
São José da Lapa	165	45	36	35
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	407	96	65	65
Senhora do Porto	24	2	1	...
Sete Lagoas	1.236	652	523	460
Taquaraçu de Minas	28	8	7	7
Três Marias	571	86	54	49
Vespasiano	1.446	178	132	123
Virginópolis	56	11	6	6

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 25/05/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 25 de maio de 2021 foram liberados os resultados de 2440717 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de maio de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 21,84% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

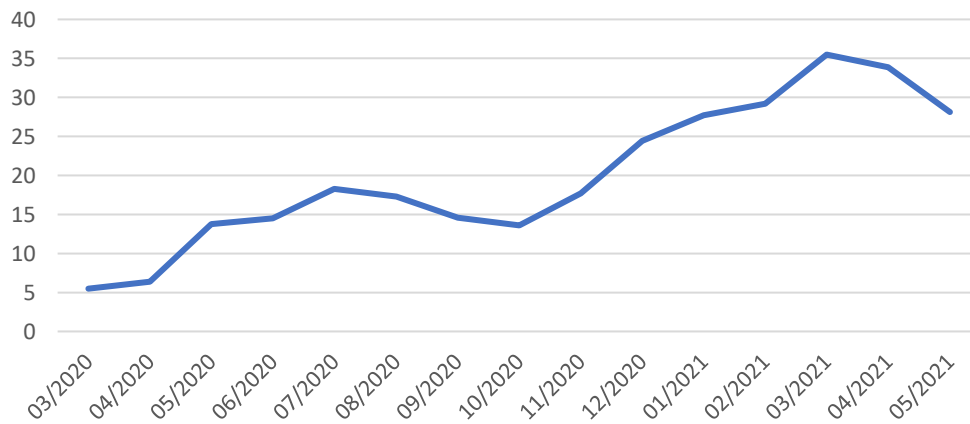
Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
	0	13	38	58	109
	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.150	358	6.530
04/2020	127	9	15.619	1.079	16.834
05/2020	65	18	25.977	4.148	30.208
06/2020	559	80	123.012	20.951	144.607
07/2020	1.592	145	230.016	51.956	283.709
08/2020	1.274	538	178.529	37.629	217.970
09/2020	929	1.813	167.324	29.002	199.068
10/2020	406	6.512	119.538	19.926	146.382
11/2020	639	11.996	154.516	35.983	203.134
12/2020	1.355	11.759	208.666	71.565	293.345
01/2021	896	14.472	162.011	67.975	245.354
02/2021	527	5.415	97.008	42.452	145.402
03/2021	835	14.097	115.178	71.577	201.687
04/2021	681	8.254	79.531	45.291	133.757
05/2021	354	5.853	58.211	25.250	89.668
Total	10.252	80.988	1.741.343	525.205	2.357.793

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/05/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de abril de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

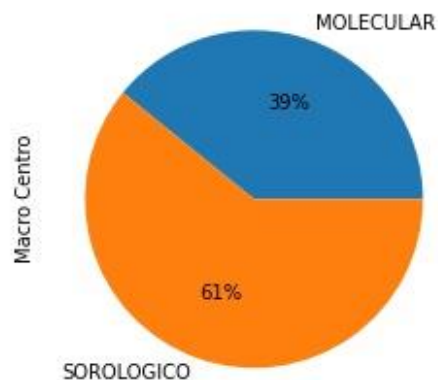
A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 39% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 60% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 27,45% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 18,37, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,92% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/05/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/05/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 4 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

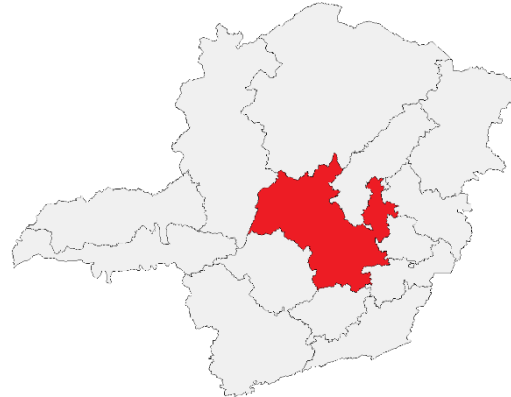
Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (21/05/2021)

Após a análise dos indicadores (Figura 16), o cenário macrorregional não sofreu alteração e foi classificado em onda vermelha, mantendo um patamar de estabilidade nos índices analisados.

Figura 16 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

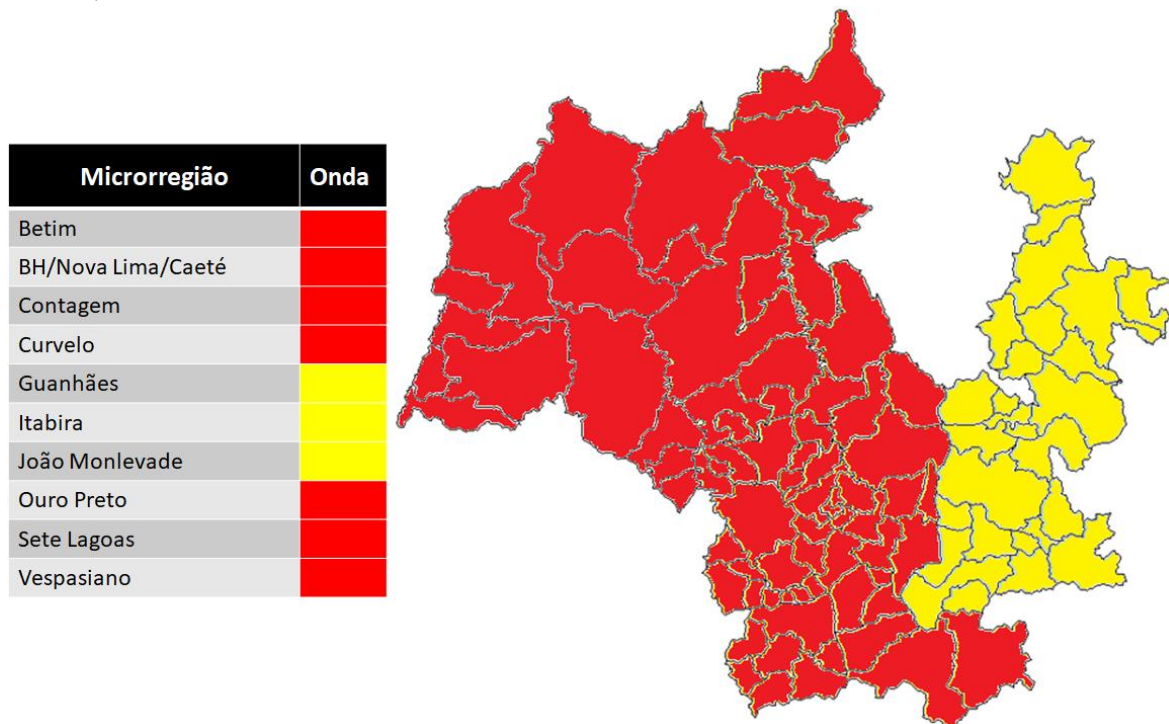
Data de Atualização: 18/05/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 16/05 a 22/05	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 23/05 a 30/05	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	208	39%	64%	87%	3,0	0%	-16%	28	25	Vermelha	0	Vermelha	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (21/05/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Após a análise dos indicadores (Figura 17) o cenário microrregional não sofreu alterações e 3 microrregiões – Guanhães, Itabira e João Monlevade - que antes já estavam em onda amarela, permanecem. As demais regiões foram classificadas em onda vermelha. Também nesse cenário está mantido um patamar de estabilidade dos indicadores.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 18/05/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros	1ª Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12			19				
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 16/05 a 22/05	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 23/05 a 30/05		
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	243	33%	36%	88%	3,2	1%	-28%	28	25	28	Vermelha	0	Vermelha	59,6%	
CENTRO	BETIM	126	45%	89%	92%	1,9	-13%	-3%	29	29	28	Vermelha	0	Vermelha	72,6%	
CENTRO	CONTAGEM	116	41%	31%	79%	6,2	-4%	48%	30	28	28	Vermelha	0	Vermelha	65,5%	
CENTRO	CURVELO	128	45%	87%	80%	5,7	2%	2%	21	30	28	Vermelha	0	Vermelha	87,6%	
CENTRO	GUANHÃES	66	35%	81%	50%	5,7	9%	-47%	15	18	28	Amarela	14	Amarela	92,0%	
CENTRO	ITABIRA	188	29%	77%	69%	9,4	-6%	-33%	16	18	28	Amarela	14	Amarela	67,1%	
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	197	52%	71%	48%	12,4	-9%	7%	13	12	28	Amarela	14	Amarela	74,2%	
CENTRO	OURO PRETO	279	30%	64%	36%	1,2	-10%	2%	28	32	28	Vermelha	0	Vermelha	63,8%	
CENTRO	SETE LAGOAS	216	17%	72%	51%	3,1	-1%	30%	30	29	28	Vermelha	0	Vermelha	80,0%	
CENTRO	VESPASIANO	213	44%	91%	70%	2,3	14%	45%	26	28	28	Vermelha	0	Vermelha	78,7%	

FONTES: Plano Minas Consciente (21/05/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte (tabela 14), o cenário mostra que apenas 6 municípios não apresentam uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes).

Tabela 14 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	996	23.692	77,7	328	Não Atende
Araçaí	49	2.354	11,0	467	Não Atende
Augusto de Lima	223	5.002	8,6	173	Não Atende
Baldim	484	7.919	16,5	208	Não Atende
Bela Vista de Minas	708	10.399	20,1	193	Não Atende
Biquinhas	104	2.598	2,4	93	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	183	5.984	13,5	226	Não Atende
Bonfim	346	7.004	3,5	50	Atende
Buenópolis	305	10.666	16,2	152	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	18,9	503	Não Atende
Carmésia	78	2.616	1,0	38	Atende
Catas Altas	473	5.360	15,3	285	Não Atende
Cedro do Abaeté	16	1.191	0,3	24	Atende
Cordisburgo	312	9.014	17,4	193	Não Atende
Crucilândia	238	5.027	4,4	88	Não Atende
Dom Joaquim	564	4.542	11,2	247	Não Atende
Dores de Guanhães	222	5.327	19,7	370	Não Atende
Felixlândia	775	15.285	19,8	129	Não Atende
Ferros	387	10.049	21,4	213	Não Atende
Fortuna de Minas	84	3.001	3,1	102	Não Atende
Funilândia	178	4.428	13,3	300	Não Atende
Inhaúma	532	6.261	20,0	319	Não Atende
Inimutaba	390	7.650	7,7	101	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	97	2.204	4,2	191	Não Atende
Jaboticatubas	1.491	20.500	29,0	141	Não Atende
Jequitibá	314	5.282	14,1	266	Não Atende
Maravilhas	422	7.954	7,7	97	Não Atende
Mário Campos	846	14.928	3,7	49	Atende
Materlândia	140	4.593	3,4	73	Não Atende
Moeda	289	5.011	10,0	200	Não Atende
Morada Nova de Minas	398	8.843	36,3	410	Não Atende
Morro da Garça	105	2.610	0,0	0	Atende
Morro do Pilar	153	3.318	6,9	207	Não Atende
Nova União	218	5.822	27,4	470	Não Atende
Paineiras	151	4.581	14,8	323	Não Atende
Papagaios	932	15.788	60,3	382	Não Atende
Passabém	80	1.740	4,2	242	Não Atende
Pequi	270	4.488	68,9	1.534	Não Atende
Presidente Juscelino	94	3.856	3,8	98	Não Atende
Prudente de Moraes	455	10.702	27,3	255	Não Atende

Quartel Geral	115	3.628	7,0	193	Não Atende
Raposos	1793	16.801	57,8	344	Não Atende
Rio Acima	930	10.128	58,7	580	Não Atende
Rio Piracicaba	1.344	14.696	41,9	285	Não Atende
Rio Vermelho	152	13.125	8,3	63	Não Atende
Sabinópolis	470	15.804	44,8	283	Não Atende
Santa Maria de Itabira	806	10.997	10,5	95	Não Atende
Santana do Riacho	252	4.278	10,1	237	Não Atende
Santo Hipólito	72	3.244	17,1	526	Não Atende
São Domingos do Prata	702	17.634	14,1	80	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.125	10.904	108,0	990	Não Atende
Senhora do Porto	59	3.596	0,4	12	Atende
Virginópolis	462	10.680	5,5	51	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (21/05/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 15 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 15 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			

Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 07/05/2021)